

FHC inicia visita ao México

PRESIDENTE CHEGOU ONTEM AO PAÍS, ACOMPANHADO DA PRIMEIRA-DAMA, RUTH CARDOSO, E DE DOIS MINISTROS



Ed Ferreira/AE

Fernando Henrique se despede do casal Marco e Ana Maria Maciel

Primeiro líder brasileiro a visitar o México em quase uma década, o presidente Fernando Henrique Cardoso desembarcou ontem à tarde na capital do país para uma visita oficial de três dias. O objetivo da viagem é estabelecer uma aproximação política com um país cujas relações com o Brasil foram marcadas pela indiferença, no passado, e tensões comerciais, em anos recentes. Numa deferência especial, o presidente do México, Ernesto Zedillo Ponce de Leon, recebeu o líder brasileiro no aeroporto e acompanhou-o até o hotel Camino Real, onde o governo mexicano hospeda os dignatários em visita oficial ao país. O ex-presidente Itamar Franco, que está no México para uma conferência, também recebeu a comitiva.

Fernando Henrique chegou acompanhado da primeira-dama, Ruth Cardoso, e dos ministros da Cultura, Francisco Weffort, e das Relações Exteriores, Luiz Felipe Lampreia. O programa formal começa hoje cedo, com a cerimônia oficial de chegada no Palácio Nacional, a sede do governo mexicano. Mas as conversas começaram ontem mesmo, durante um jantar privado que Zedillo e sua mulher ofereceram a Fernando Henrique e Ruth Cardoso.

Segundo assessores brasileiros, dois temas marcarão a mensagem que o líder brasileiro trouxe ao México. O primeiro é o da solidariedade com uma nação que vive sua mais grave crise em décadas. O colapso do peso (a moeda me-

xicana), em dezembro de 1994, que precipitou um fim abrupto do milagre mexicano — lembram eles — teve fortes efeitos negativos para o programa de estabilização brasileiro e custou caro ao País, que teve que gastar bilhões em reservas para defender o Real. “A crise mexicana mostrou que o que é ruim para um país da América Latina é ruim para todos”, disse um assessor.

A questão econômica não será, contudo, o assunto predominante da viagem presidencial. A preocupação de manter esse tópico num plano secundário — talvez para evitar comparações, tanto no México como no Brasil — levou o Planalto a não incluir nenhum ministro da área econômica na comitiva. Os contatos de Fernando Henrique com empresários mexicanos se limitarão a um café da manhã.

O outro tema que Fernando Henrique deve enfatizar na visita é o da democracia como caminho para legitimar as mudanças e garantir a estabilidade. Sua agenda inclui conversas com os presidentes dos principais partidos políticos, com o líder da oposição, Cuauhtémoc Cárdenas, uma visita ao Congresso, almoço com intelectuais e uma palestra no Colégio de México, a mais importante instituição acadêmica do país. Fernando Henrique retorna ao Brasil no início da manhã da quarta-feira de Cinzas.

Paulo Sotero, enviado especial ao México